

Obmep 2012 bate recorde em número de escolas inscritas

13/04/12 - A 8ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep 2012) registrou recorde de estabelecimentos inscritos em relação às edições anteriores. No total, 46.724 instituições de ensino confirmaram a participação de seus alunos na competição deste ano. O número é o maior contabilizado desde a primeira realização do evento, em 2005, que contou com cerca de 31 mil escolas. O percentual de cidades mobilizadas também cresceu, passando de 93,5% para 99,42% (5.533 municípios) no mesmo período.

[Siga a SECTAM no twitter!](#)

A quantidade de estudantes inscritos superou a marca alcançada no ano passado, que registrou a participação de 18,7 milhões de alunos. Até a data final de inscrição, 30 de março, 19,1 milhões de inscrições foram efetuadas pela internet. O balanço foi divulgado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), instituição responsável pela realização da olimpíada. O Impa é uma organização social que integra o conjunto de unidades de pesquisa do MCTI.

O diretor do instituto, César Camacho, comemorou a adesão de duas mil novas escolas neste ano. Em 2011, participaram da competição 44,6 mil instituições. Para ele, a Obmep está, cada vez mais, caracterizando-se como uma atividade do calendário anual escolar.

“Percebemos um interesse muito vivo de parte das escolas em participar”, comentou Camacho. Ele destaca a olimpíada como um caminho de mudança de vida e cita o caso de um menino, filho de pescador, que tinha abandonado a escola havia quatro anos e recebeu a medalha de ouro na olimpíada após ser incentivado a retomar os estudos. Na avaliação do professor Camacho, notícias como essas têm forte repercussão nas escolas.

Evolução

A Obmep é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da

Educação (MEC), e realizada pelo Impa, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

A competição foi criada para estimular o estudo da matemática entre alunos e professores de todo o país. É dirigida aos alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental e aos estudantes do ensino médio de escolas públicas municipais, estaduais e federais, que concorrem a prêmios de acordo com a classificação nas provas.

A mobilização em torno da competição, segundo o diretor do Impa, tem ainda se refletido na evolução qualitativa em relação ao desempenho dos estudantes. Esse fator motivou a ampliação do número de medalhas concedidas, de 3.200 para 4.500 medalhas, para os participantes com melhor avaliação na competição deste ano.

Os alunos classificados nas duas fases de provas (objetiva e discursiva) recebem medalhas de ouro, prata e bronze e ainda têm a oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC-Obmep). A participação no programa dá direito a uma bolsa de iniciação científica júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).

“Encaminhamos um projeto à Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) para incrementarmos a iniciação científica até atingirmos 10 mil estudantes”, informou Camacho. Professores, escolas e secretarias de educação municipais também são premiados com computadores, impressoras, programas para ensino ou troféus, entre outros itens.

Para o secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do MCTI, Eliezer Pacheco, que esteve mais de oito anos à frente de programas no Ministério da Educação, como a Prova Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o ensino profissionalizante, a olimpíada é uma atividade que supera o caráter de competição. “A Obmep não pode ser vista apenas com um caráter competitivo e individualizado e, sim, como um uma ação mobilizadora com reflexos na qualidade do ensino como um todo”, salientou.

Fonte: MCTI